



## PLANO DE ENSINO – PPGICS

Verão    2017.1    Inverno    2017.2

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>			
Disciplina: : Regimes de Produção do Conhecimento Científico			
Código: ICS-DM068	Créditos: 03	Carga Horária: 90h	<b>Período</b> Início: 23/03/2017 Término: 06/07/2017 Dia da Semana: Qui Horário: 14h-17h
Coordenador da Disciplina: Márcia de Oliveira Teixeira Professores: Bianca Antunes Cortes (Convidado) Carla Macedo Martins (PPGEPS) (Convidado)			
Linha 1: <input checked="" type="checkbox"/> 1.1 <input type="checkbox"/> 1.2 <input type="checkbox"/> 1.3 <input checked="" type="checkbox"/> 1.4 <input type="checkbox"/> 1.5 <input type="checkbox"/> 1.6 <input type="checkbox"/> 1.7 <input type="checkbox"/> 1.8			
Linha 2: <input type="checkbox"/> 2.1 <input type="checkbox"/> 2.2 <input type="checkbox"/> 2.3 <input type="checkbox"/> 2.4			

<b>RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)</b>
A análise sociotécnica das relações entre ciências, tecnologias, cultura e sociedade e seus desdobramentos para comunicação, informação e o trabalho na saúde é uma preocupação recorrente e comum aos docentes.

<b>EMENTA</b>
Produção de Ciências, artefatos tecnológicos e técnicas no tempo presente e sua articulação com os processos sociopolíticos e históricos neocolonialismo, internacionalismo e produtivismo; Molecularização da Vida, novos atores e formas de dominação associadas às ciências.

<b>OBJETIVOS</b>
Apresentar as discussões contemporâneas relativas às configurações e dinâmicas sociotécnicas que enformam o processo de produção e difusão dos conhecimentos tecnocientíficos nas sociedades ocidentais, em especial na área de pesquisa em saúde, explorando suas interfaces com a comunicação e a informação em saúde.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA (REFERENCIA)</b>
Boltanski, L; Chiapello, È. O Novo Espírito do Capitalismo. SP. Martins Fontes. 2009. 701pp
Foucault, Michel. O Nascimento da Biopolítica. Curso dado no College de France (1978-1979). Martins Fontes. 2008. 248p
Hall, Stuart. Da Diáspora – Identidades e Mediações Culturais. BH. Editora UFMG. 2011. 410p (Humanitas)
Keating, P.; Cambrosio, A. <i>Biomedical Platforms: Realigning The Normal And The Pathological In Late-Twentieth-Century Medicine</i> . Cambridge, MA: The MIT Press. 2003. 560 p.
Latour, Bruno. <i>Jamais Fomos Modernos</i> . RJ. Editora 34. 1994
Nikolas Rose, <i>A política da própria vida: biomedicina, poder e subjetividade no século xxi</i> . São Paulo,

Paulus, 2013. 396 pp.

Nunes, J. A; Gonçalves M. E. Enteados de Galileu? A Semi-periferia no Sistema Mundial da Ciência, Porto, Afrontamento. 2001

Shinn, Terry; Ragouet, Pascal. Controvérsias sobre a ciência: por uma sociologia transversalista da atividade científica. São Paulo: Associação Filosófica Scientia Studia: Editora 34, 2008. 208p.

**(A programação dos 15 encontros será divulgada posteriormente. Privilegiaremos textos disponíveis em versão digital e em português e/ou espanhol)**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)**

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
Frequência e participação - 20% da nota
Fichamento de textos indicados pelos docentes – 30% da nota
Trabalho final – 50% da nota

<b>CRONOGRAMA</b>		
<table border="1"> <tr> <td></td> <td> <p>Será apresentado no primeiro dia de aula</p> </td> </tr> </table>		<p>Será apresentado no primeiro dia de aula</p>
	<p>Será apresentado no primeiro dia de aula</p>	

<p><u>Linha 1: “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”</u></p> <p>Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;</li> <li>1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;</li> <li>1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;</li> <li>1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;</li> <li>1.5. linguagens, padrões e indicadores;</li> <li>1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;</li> <li>1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;</li> <li>1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.</li> </ol> <p><u>Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”</u></p> <p>Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedica-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses</li> </ol>
---

domínios;

2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;

2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;

2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.